

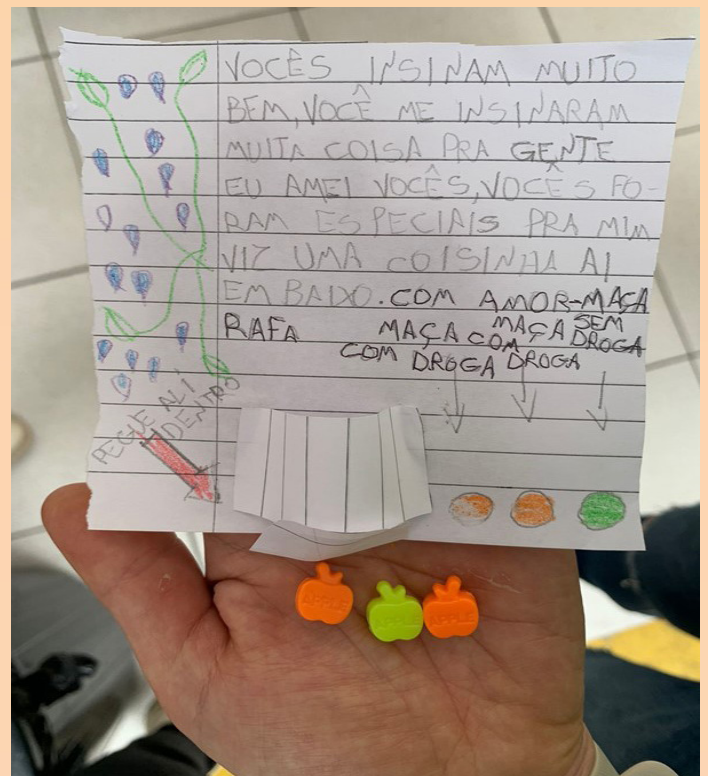
Fármacia



Vamos falar sobre drogas?

O projeto “vamos falar sobre drogas” foi ofertado como atividade extensionista para alunos do curso de Farmácia do 6º período. Os discentes Uni-Brasil tiveram a nobre missão de elaborar material informativo e uma apresentação para alunos do ensino fundamental, crianças e jovens, abordando questões relacionadas a drogas psicotrópicas, utilizando linguagem apropriada para a faixa etária escolhida. Os alunos abordaram temáticas relacionadas ao conceito de drogas, drogas psicotrópicas prescritas e não prescritas e mecanismos de dependência, objetivando a prevenção do uso de drogas.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, drogas psicotrópicas são substâncias que, quando ingeridas, agem no sistema nervoso central, promovendo alterações no seu funcionamento, na cognição, na percepção e nas emoções do usuário. Como exemplo tem-se drogas como o álcool e a nicotina, as quais são lícitas e de venda livre com poucas restrições, drogas como o clonazepam e o zolpidem, que também são lícitos, mas com uma venda mais restrita, pois precisam de prescrição e, por fim, drogas como a cocaína e a maconha, consideradas ilícitas. No entanto, este conceito de droga não é comum na população, tampouco o entendimento de que certas bebidas e medicamentos são considerados drogas psicotrópicas, e muito menos o motivo pelo qual algumas são lícitas e outras ilícitas, com restrições em sua venda e uso, e porque podem ter efeitos negativos tanto na saúde quanto na sociedade. Dessa forma, foi proposto que os alunos das escolas participantes recebessem informações adequadas sobre a temática e foram provocados a discutir o tema com a oportunidade de tirar dúvidas a respeito de um assunto complexo e delicado. Pensando em alertar crianças e adolescentes sobre os problemas do uso de drogas, a turma do 6º período de Farmácia realizou duas palestras.



A primeira foi para os alunos do 9º ano do Colégio Paulo Leminski e a segunda para os alunos do 5º ano da Escola Municipal Madre Antonia. Ambas foram preparadas a partir de perguntas realizadas previamente à entrevista, pelos alunos da escola, as quais foram registradas de forma anônima, por escrito, e após, recolhidas pelos estudantes de Farmácia. Dessa forma, garantiu-se que a palestra trouxesse benefícios reais, uma vez que foi construída a partir das dúvidas dos estudantes alvo da ação. Além disso, foram criados dois folders, os quais foram distribuídos entre os alunos. A informações contidas nos materiais entregues, tratavam de um resumo dos temas da palestra, além de conter a divulgação de programas públicos voltados a ajudar dependentes químicos, inclusive para atender uma das perguntas frequentes dos alunos: O que posso fazer para ajudar um dependente? Em resposta às perguntas formuladas, na ação foram abordados temas como mecanismo de dependência, capacidade de abuso, legalização de

drogas, as razões pelas quais, algumas drogas se tornaram lícitas e outras ilícitas e como ajudar alguém com dependência. Um questionamento frequente trazido pelos alunos foi o efeito das drogas K. Na ação para os alunos do 5º ano, além do diálogo, ao final foi entregue a cada aluno um copo contendo salada de frutas mistas, para reforçar a ideia de que o reforço positivo que precisamos está contido em atividades simples do dia a dia, incentivando, dessa forma, os alunos a procurarem por reforços naturais positivos, como alimentos, música, esporte e lazer. Como tratou-se de ação extensionista é importante ressaltar que para a completa formação do aluno do curso de Farmácia, é importante que ele entenda e aprenda a atender as necessidades da comunidade no que tange à sua saúde. Sendo assim, os estudantes trataram a ação de maneira objetiva e profissional, levando informações baseadas em argumentos científicos, mas trabalhado dentro das escolas, de uma forma simples e de fácil entendimento.



Turma: Proex III Farmácia

Acadêmicos: Barbara Mudo Ferreira, Dayane Regina De Souza, Eva Caroline Nascimento Roman, Giovana Fernanda Lima, Helena Giacomitti Goes, Helleinn Karin Batista Da Silva, Isadora Luiza Zaton Prodocimo, Maria Vitória Oliveira De Jesus, Matheus Poletto, Stephanie Becker Carneiro, Yuri Santos Do Nascimento

Orientadora: professora Adriana Christoff

O curso de Farmácia

O objetivo do curso de Farmácia é a formação do profissional capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, sempre com base no rigor científico e intelectual; capacitado no exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, ao controle de produção e análises de alimentos; na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos, medicamentos e correlatos.

O profissional poderá atuar em: Farmácia clínica, hospitalar, de manipulação, de homeopatia e de dispensação; Atenção e Assistência farmacêutica; Indústria medicamentos, cosméticos e alimentos; Análises clínicas e toxicológicas e ambientais pesquisa.

